

Jornal da Brotero

Escola Secundária de Avelar Brotero :: Especial - Parlamento dos Jovens

Parlamento
dos JOVENS
SECUNDÁRIO

Os jovens e o emprego: que futuro?

O tema deste ano, de grande abrangência e “actualidade”, leva à reflexão do que são os dias de hoje, a nível económico e social. Com taxas de desemprego jovem a rondar os 42%, é impossível os jovens não pensarem em como será o seu futuro no mundo do trabalho quando se entregarem a ele. Segundo o deputado Roberto Mendes, “o futuro (...) a nível profissional, está cada vez mais comprometido. É necessário reestruturar políticas e rever a aplicação de fundos”. Anariely Noronha refere que a “esperança” tem diminuído a vários níveis, e “é imperativo fazer a diferença” nos dias de hoje, para que não só os jovens, mas a população em geral tenham direito ao trabalho. “Apostar no sector primário” pode ser uma solução, referiram elementos de vários círculos presentes na Sessão Nacional.

**Avelar Brotero**
ESCOLA SECUNDÁRIA - COIMBRA

O Início

Na Escola Secundária de Avelar Brotero (ESAB), os preparativos começaram cedo para mais um ano de Parlamento dos Jovens, assim que os cartazes de divulgação do tema surgiram, começaram a formar-se grupos de trabalho, que mais tarde seriam as listas candidatas à Sessão Escolar, que se realizou a 22 de Janeiro de 2012. Participaram quatro listas, e escolheram-se - a partir delas - os participantes ao debate segundo o Método da Média Mais Alta d'Hondt como acontece na eleição de deputados à Assembleia da República.

Na Sessão Escolar apresentaram-se as medidas propostas, seguidas de pedidos de esclarecimento, votaram-se as melhores, com pequenas alterações, ao projecto de recomendação da ESAB à Sessão Distrital, no final foram votados os representantes da escola



para as defender, Roberto Mendes e Anariely Noronha, também escolhidos na Distrital para representar o Círculo de Coimbra na Assembleia da República.

Opiniões sobre o programa Parlamento dos Jovens



Programas como o Parlamento dos Jovens, “uma excelente iniciativa”, nas palavras do deputado Roberto Mendes”, despoletam “o interesse pela política na geração

jovem (...), os políticos de amanhã”. Uma participação na vida política da parte dos mais novos, só é possível se lhes for dada a devida credibilidade, de poderem mostrar as suas opiniões, convicções e até ideias, e “aqui tudo isso é possível”. Já na opinião da deputada Anariely Noronha, “tem estimulado”, desde que existe, “os jovens a lutar por um novo Portugal, convergindo heterogéneas personalidades”, para um único objectivo.

Na opinião de Rita Rato, deputada do PCP, o programa “deveria ser”, também e de alguma forma, “enquadrado e valorizado em contexto

Medidas pelo Círculo eleitoral de Coimbra

No dia 19 de Fevereiro, realizou-se a Sessão Distrital de Coimbra no Instituto Português do Desporto e da Juventude, com a presença do deputado Rui Pedro Duarte do Partido Socialista; e de onde saíram escolhidos os oito deputados, à Sessão Nacional, das escolas Secundária Infanta D. Maria, Secundária José Falcão, Secundária de Dr. Joaquim Carvalho, e Secundária de Avelar Brotero. Bem como as medidas mais votadas, por todas as escolas intervenientes, que foram as seguintes:

- Criação de um dispositivo legal que faça com que todas as empresas públicas/público-privadas sedeadas em Portugal e com 75 ou mais trabalhadores aceitem estágios profissionais nas suas companhias a pelo menos 5% do total de trabalhadores;
- Execução de planos regulados por uma entidade ligada ao Ministério da Educação e ao Ministério da Economia e do Emprego que promovam uma interligação entre o sistema do ensino superior e o mercado de trabalho nacional;
- Apoio Financeiro e Fiscal a novos investidores no sector primário e facilidades burocráticas na comercialização e exportação de matérias-primas;
- Redução das contribuições das empresas para a Segurança Social.

escolar” em disciplinas como a Filosofia, ou Economia, beneficiando os alunos e até professores pela sua participação em programas tão “ricos e nobres” como este.

A chegada

Depois de uma viagem iniciada bem cedo, e onde o bom ambiente e os planos e ideias de trabalho, foram uma constante, chegavam às 13h10 os círculos de Coimbra, Leiria e Entroncamento ao Palácio de São Bento, dando-



se de seguida um período de almoço, já que a sessão estava prevista para as 13h30 e assim foi, distribuíram-se os participantes em duas alas separadas onde foram dadas indicações e entregue material de suporte para a estadia nos dois dias de Sessão Nacional. De seguida, foram guiados para as salas de reuniões das comissões parlamentares, onde decorreram as quatro comissões da Sessão Nacional. O círculo de Coimbra foi dividido entre a 1ª (sala 1) e a 2ª (sala 2), a ESAB ficou na primeira.

As Comissões

A sessão começou por uma pequena introdução por parte dos deputados efectivos na “casa da democracia”, com conselhos ao não alheamento à política e à vida quotidiano. Pois, segundo Isilda Aguincha, a “política é a capacidade de autodeterminação” da sociedade.

Foi apresentada a ordem de trabalhos a seguir durante o resto da tarde: 1º -apresentação dos “projectos eleitorais”; 2º - debate na



generalidade; 3º - debate na especialidade; 4º - selecção de perguntas para os deputados, a fazer no dia seguinte. Onde, em cada comissão, foram sugeridos e falados assuntos como a criação de estágios para cada curso do ensino regular, e não só para os cursos profissionais (Círculo da Europa), o aproveitamento dos recursos endógenos e primários como “aposta para sair da crise económica” e voltarem a haver empregos, pois é “da terra que sai tudo” (Círculo dos Açores e de Bragança), a arte “é o futuro”, capaz de atrair investimento nacional e internacional (Círculo de Beja). Portugal está a “concorrer contra o mundo”, há que querer superar-nos, fazer sempre melhor e “ser diferentes” (Círculo de Santarém). Numa alusão à qualidade e variedade trazida aos debates das quatro comissões referenciadas.

Os representantes parlamentares

Na sala 1, Luís Fazenda do Bloco de Esquerda (BE) e Isilda Aguincha do Partido Social Democrata (PSD), faziam de moderadores e organizavam os trabalhos da respectiva comissão. Na sala seguinte estavam, Pedro Delgado Alves do Partido Socialista (PS) e Heloísa Apolónia do Partido Ecologista “Os Verdes” (PEV). Na sala 3, constavam do Centro Democrático Social – Partido Popular (CDS – PP) Inês Pereira, e do PSD Emília Santos. Já na sala 6, estavam presentes, Rita Rato do Partido Comunista Português (PCP) e Rui Duarte do PS.

O palácio de São Bento

Os jornalistas, a partir das 15h30, foram guiados numa visita ao palácio de São Bento, iniciando pelos Passos Perdidos, que é a antecâmara da Sala das Sessões, e é onde se fazem as entrevistas rápidas quando decorrem plenários, bem como onde fica a entrada para a sala destinada às conferências de imprensa. Seguido da Sala das Sessões, onde hoje em dia, obviamente, decorrem os plenários e onde são discutidos projectos de lei e afins. Para onde são eleitos 230 deputados, que se organizam da esquerda para a direita conforme a sua ideologia política, e, nas palavras da guia “É a sala mais pública do país”. Por fim, dirigimo-nos à Sala do Senado onde ocorrem esporadicamente, sessões solenes, reuniões de grupos e comissões parlamentares, conferências e colóquios, por exemplo, bem como as sessões nacionais do Parlamento dos Jovens.



Perguntas e respostas

Os jornalistas tiveram a oportunidade de entrevistar os deputados presentes no dia do plenário, bem como o presidente da Comissão Parlamentar da Educação, Ciência e Cultura, José Ribeiro e Castro, sobre os mais variados temas, como a chamada TSU dos pensionistas, as reformas territoriais, o ensino dual, o estado da democracia em Portugal, a cultura como aposta, a perseguição dos sonhos ou a submissão ao que é o melhor para o mercado, a emigração como solução, etc.



Já a ESAB, questionou o deputado Pedro Filipe Soares (BE) sobre a sua opinião quanto a uma possível (e imperativa) reforma ou a um término dos pontos subjacentes ao Tratado de Lisboa, em que concordou, enaltecendo que, tentou “fazer-se à margem da opinião pública”, e em que o problema é a “falta de democracia” que lhe é inerente, “vimos uma europa muito distanciada das pessoas”, que é o contrário daquilo que inicialmente ou à partida se quereria. Quanto ao membro do CDS-PP, questionou-o quanto ao facto de o ensino ser obrigatório e as famílias terem de gastar centenas de euros em cada ano lectivo para a frequência dos seus educandos, ao que ele considerou a pergunta justa, pois concorda que o ensino deveria ser “obrigatório gratuito”, já que especialmente em Setembro, é feito um verdadeiro “assalto às famílias”, e há a focar a qualidade do ensino nos países nórdicos que funcionam nesse sistema.

Tempo Livre

Acabadas as comissões e cumpridos os pontos previstos a suceder nas mesmas, todos os participantes e professores na Sessão Nacional, foram, depois de lanchar nos claustros da Assembleia da República, às 18h levados a ver uma demonstração de diversas coreografias temáticas (“Smurfs”, tribais, cabo-verdianas, angolanas), com figurinos a condizer, e ostentando bandeiras dos diversos países que representaram, apresentadas pela Escola ES/2,3 de Águas Santas.

Às 19h30 foi servido um jantar muito variado,



mais uma vez nos claustros da Assembleia da República. No fim disso, foram dirigidos até ao INATEL de Oeiras, num caminho muito animado e descontraído – e com ótimas vistas de Lisboa –, tal como aconteceu no resto da noite, em que os participantes, para além de reverem o que tinham a fazer no dia a seguinte, passearam, discutiram variados temas, jogaram cartas, etc. Recarregando baterias.

O Plenário

Depois de um pequeno-almoço reforçado, os 130 deputados foram calmamente para os sítios, a si destinados, na Sala do Senado, já os jornalistas encaminharam-se algo apressados,

para encontrarem os melhores lugares na sua parte correspondente.

O presidente da mesa, Luís Carvalho (de Arganil), abriu a sessão apresentando Dr. José Ribeiro e Castro (Presidente da Comissão da Educação, Ciência e Cultura), e Dr. Emídio Ribeiro (Secretário de Estado da Juventude), onde discursaram sobre o empenho dos participantes na sessão, na esperança por um futuro melhor, etc. Seguiu-se a apresentação da ordem de trabalhos do plenário: 1 – período de perguntas e respostas aos deputados da Assembleia da República; 2 – período de debate e votação sobre o projecto de recomendação.

Começou então, o período de perguntas variadíssimas aos deputados presentes (Isilda Aguincha, Pedro Delgado Alves, Raul de Almeida, Rita Rato, Pedro Filipe Soares, Heloísa Apolónia), sobre desemprego, a situação dos professores, a dívida pública, a troika, etc. Há a destacar, entre outras, pela sua pertinência, a pergunta feita pelo Círculo de Coimbra:

- Não se deveria apostar primeiro na formação de “cidadãos activos e conscientes” e só de seguida na especialização profissional?





À qual a resposta foi dada pela representante dos PEV, dizendo que revelava que a aprendizagem de alguns assuntos ficam “ao acaso”, não estando a ser ouvidas ou captadas na escola, onde apesar de tudo “o ensino tem de acontecer”, independentemente da ordem. Ao mesmo tempo que concorda, que os estabelecimentos de ensino deviam informar mais e melhor para ajudar à construção de opiniões e não só quanto a saberes académicos.

Durante a tarde foi feito o debate, depois de apresentadas propostas de eliminação das medidas propostas pelas Comissões, e votação a favor e contra a exclusão das mesmas, seguida da votação para aprovação das medidas para o projecto de recomendação final, numa tarde onde a entrega e o trabalho, reinaram, onde se teve a oportunidade de viver um plenário a sério, com medidas reais e concretas. Sendo o discurso de encerramento feito pelo Exmo. Sr. Ribeiro e Castro – partidário do CDS-PP.

A Brotero e o Círculo de Coimbra, mostraram-se sempre atentos, partilhando ideias e opiniões, participando no debate, e claro está, votando em consciência e responsabilidade as medidas em discussão. Numa tarde que, apesar já do cansaço pelas horas de trabalho, se mostrou muito produtiva, e onde todos os participantes se mostraram muito contentes pela participação nos dois dias de Sessão Nacional de Parlamento dos Jovens.

NOTA: Texto escrito sem recurso ao Novo Acordo Ortográfico

Os jovens e o emprego: que futuro?



Ficha Técnica:

Repórter

Cátia Marques - na foto, ao centro

Colaboradores

Anariely Noronha - à esquerda

Roberto Mendes - à direita

Prof. Helena Gonçalves

Composição gráfica

Prof. Artur Costa

Cátia Marques

